

***Programa teve como tema “Educação Financeira na Era da Inteligência Artificial”.
Encerramento aconteceu durante a Semana Mundial do Investidor 2026***

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) esteve presente no **Demo Day do IOSCO TechSprint**, em Madri, na Espanha, no dia 8/10. O evento final do programa da Organização Internacional das Comissões de Valores (IOSCO) aconteceu durante a Semana Mundial do Investidor 2026 e premiou as melhores propostas que desenvolveram o tema **"Educação Financeira na Era da Inteligência Artificial"**.

"A participação da CVM em eventos internacionais, como o IOSCO TechSprint, é essencial para que a Autarquia conheça o estado da arte da inovação quando o assunto é educação do investidor. Ou seja, é uma maneira de se manter atualizado sobre o que há de mais avançado no mundo nesse segmento e que possa ser aproveitado no contexto do mercado de capitais brasileiro." - Robert Thadeus Tomal, Inspetor Federal da Gerência de Educação e Inclusão Financeira (GEIF/SOI) da CVM

De maio a outubro, equipes trabalharam de forma online e tiveram sessões de acompanhamento e mentoria com membros do Comitê de Investidores de Varejo (C8) da IOSCO. Os times realizaram trabalho de pesquisa, testes, iterações e aprimoramento de protótipos de ferramentas que reguladores e outras partes interessadas utilizam para fortalecer os resultados da educação de investidores em diferentes jurisdições, idiomas e contextos de mercado.



O Demo Day do IOSCO TechSprint reuniu as equipes participantes em Madri, na Espanha

Durante o Demo Day, as equipes apresentaram as suas soluções para os membros do Comitê 8, que tiveram um voto cada para eleger os vencedores em seis categorias.

Por meio da Superintendência de Orientação aos Investidores e Finanças Sustentáveis (SOI), a CVM representa o Brasil no Comitê 8 da IOSCO.

O que é o IOSCO TechSprint?

A iniciativa da IOSCO, em parceria com a *Financial Conduct Authority* (FCA) do Reino Unido, teve como objetivo desenvolver soluções inovadoras para ajudar investidores de varejo a identificar golpes ou fraudes financeiras gerados por inteligência artificial, além de alavancar o potencial educativo das novas tecnologias mediante o seu uso consciente no contexto do mercado de capitais.

O TechSprint teve como público-alvo profissionais dos mais variados setores, como participantes do mercado de capitais, startups, ONGs, instituições de ensino, organismos do setor público, acadêmicos, entre outros. O programa ainda priorizou diversidade e competências complementares, com foco em inovação para aprimorar o cenário do investimento de varejo.

Em estrutura similar a um "hackathon", 14 equipes disputaram um total de 6 prêmios: dois para as soluções mais preparadas para implementação e quatro em categorias transversais, como adaptabilidade global, impacto no comportamento, confiança e transparência no uso da IA, e acessibilidade na educação e proteção ao investidor. Os vencedores dos dois primeiros prêmios poderão apresentar suas soluções para o IOSCO Board, juntamente de um terceiro time que se destacou e recebeu dois prêmios transversais.

O grande destaque da competição foi o regulador do mercado de capitais da Índia, a SEBI, que participou com duas equipes e acumulou um total de três prêmios – dois para a mesma equipe. São as equipes desse regulador, juntamente de um time da África do Sul composto por uma pequena empresa, que irão apresentar suas propostas para o Board.

Atuação internacional da CVM

Com foco no desenvolvimento do mercado de capitais, a CVM atua participando de debates com os principais fóruns e órgãos internacionais dedicados à elaboração de padrões e diretrizes para o mercado e acordos de cooperação com reguladores estrangeiros. A Autarquia trabalha por melhores práticas, cooperação internacional com outros reguladores, intercâmbio institucional com universidades, instituições de pesquisa e organismos estrangeiros, além da adoção de padrões internacionais no mercado de capitais brasileiro.

Vale lembrar que, em 2024, a CVM passou a ter os três principais assentos da regulação do Mercado de Capitais internacional: *IOSCO Board*, *Bureau OCDE* (comitê para o qual a CVM foi eleita e reeleita) e *Steering Committee FSB*.

Sobre a IOSCO

Criada em 1983 a partir de uma associação interamericana fundada em 1978, a IOSCO, que tem a CVM como membro-fundador, conta hoje com representantes de mais de 100 países cobrindo quase a totalidade da capitalização do mercado de valores mobiliários mundial. A organização tornou-se o principal fórum internacional para as autoridades reguladoras dos mercados de valores e derivativos, sendo reconhecida como o standard setter internacional em matéria de mercado de capitais.

A CVM participa de vários comitês e grupos de trabalho, bem como do Conselho Diretivo (*IOSCO Board*). Em 2002, para aprimorar o cumprimento de sua missão institucional, foi criado o Memorando Multilateral da IOSCO (MMoU), o qual se transformou no principal instrumento para assistência recíproca em investigações para fins de enforcement. A CVM tornou-se signatário pleno em 2009.

Saiba mais

- [Clique e acesse a página do IOSCO TechSprint](#)

Fonte: CVM, em 15.10.2026